



ID: 22634331

04-11-2008 | Reciclar

**CAMPANHA** ■ FIGURAS PÚBLICAS AJUDAM A SAÚDE E O AMBIENTE



FOTOS: DIREITOS RESERVADOS

Caras conhecidas da televisão em Portugal juntaram-se à campanha promovida pela Sociedade Ponto Verde, que alia a saúde ao bom ambiente

## Doze anos de trabalho

● A Sociedade Ponto Verde tem mais de uma década de anúncios nos Meios de Comunicação a ensinarem os portugueses a separar o lixo em prol do ambiente. As crianças foram, na maior parte dos casos, os veículos para transmitir a mensagem

Nasceu em 1996 e, desde então, não tem parado de ensinar os portugueses a respeitarem o meio ambiente, através do simples acto da separação e reciclagem de embalagens.

A actividade da SPV tem sido reconhecida e prova disso foram os galardões que recebeu nos Prémios Eficácia 2006 e que comprovaram que a divulgação feita por aquela empresa consegue ser eficaz em resultados com a conquista de 550 mil novos utilizadores.

'A Aventura da Reciclagem' (2002), 'Separar Toca a Todos' (2004), as campanhas publicitárias 'Param e Filhos' (2003) e os programas de televisão 'Ponto Verde' e 'Ponto por Ponto - Reciclar é Viver' são algumas das acções desenvolvidas. ■

# 'Laço' de sucesso mobiliza o País

■ Ajudar a prevenir o cancro da mama e recolher resíduos para reciclagem é o objectivo

Desde que o projecto reciclagem/prevenção do cancro da mama, conhecido por 'Laço', arrancou, em Abril deste ano, tem-se registado uma crescente adesão por parte dos sistemas municipais e autarquias (SMAUT) ao projecto 'Duas Causas Por Uma Causa'. Nesta altura, já foram recolhidas mais de 195 mil toneladas de resíduos.

Este resultado parcial permitiu viabilizar a aquisição da primeira das duas unidades móveis de rastreio do cancro da mama, que serão doadas à associação Laço.

Falta conseguir para esta causa pouco mais do que 64 mil toneladas para se viabilizar a segunda unidade de rastreio.

Na opinião dos responsáveis da Sociedade Ponto Verde, eno querespeta à campanha em parceria com a Laço, "o balanço não poderia ser mais positivo nesta fase."

Em termos gerais, ao promove-

rem a separação e a deposição dos resíduos no ecoponto, cada um dos sistemas municipais e autarquias aderentes e a SPV está a contribuir com 1,5€ por tonelada de embalagens recicladas em 2008, provenientes da recolha selectiva (ecopontos e porta a porta) para a prevenção do cancro da mama.

Todas as embalagens são importantes: de metal, plástico, papel/cartão e de vidro. O valor angariado destina-se à aquisição de duas novas unidades de rastreio móvel, no valor de cerca de 400 mil euros.

O apoio a esta dupla causa conta actualmente com a adesão de 23 sistemas municipais, que integram um total de 231 municípios e que

correspondem a uma cobertura de cerca de 8,9 milhões de habitantes, ou seja cerca de 85% da população.

De acordo com números da Laço, estima-se que em Portugal cerca de 90 mil mulheres escapem anualmente ao rastreio.

Através do projecto 'Duas Causas Por Uma Causa', a SPV e os SMAUT estão a contribuir para que mais 20 mil mulheres possam fazer o rastreio anual. ■

**Faltam 64 mil toneladas de resíduos para conseguir a 2.ª unidade**



Cada vez mais os portugueses começam a ter o hábito de deitar os resíduos nos ecopontos

## Verdoreca evolui

● A Sociedade Ponto Verde tinha, até Setembro de 2008, 46 927 contratos Verdoreca activos. Durante o ano em curso, o número de novos aderentes deverá continuar a evoluir

positivamente prevendo-se chegar ao final do ano com mais de 48 mil contratos. O Verdoreca é o subsistema do Ponto Verde, que promove a separação e o encaminhamento para

reciclagem de embalagens de tara perdida consumidas nos estabelecimentos de hotelaria, restauração e similares, conhecido como canal Horeca. ■